

Mauro Diniz - Querubim (Rosa, Flor Mulher)

tom:

G

G

Eb7

Disse um querubim

Am D7

Que olhou pra mim

G Eb7

E ao me ver assim

Am D7

Desejando o próprio fim

G Eb7

Amigo

Am D7 G

O teu mal foi querer dar

Eb7

Tratamento de anjo

Am B7 Em

A quem não tem vocação pra ser arcanjo

A7 Am

Como pode ser Santa sem jamais

D7

Ter pisado no céu

G Eb7

Um bom companheiro

Am D7

Que é jardineiro

G Eb7

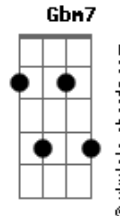
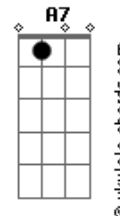
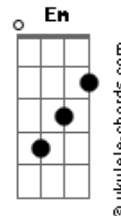
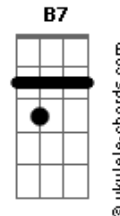
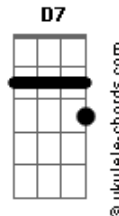
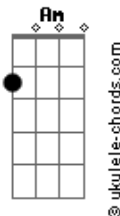
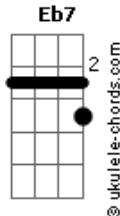
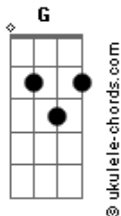
Ao me ver cabreiro

Am D7

Prestes a rasgar dinheiro

G Eb7

Acordes



Me disse

Am D7 G Eb7

Que essa santa que eu jurava ser a rosa

Am B7 Em

Dentre as flores é a mais maliciosa

Am D7 G

É a santa flor mulher

Gbm7 B7

E por onde passei

Em

Tive outros exemplos

Gbm7 B7

Dos castelos dos reis

Em

Ao mais humilde templo

Am D7

Ninguém pode definir exatamente

G

Ou sequer passar rente

Eb7 Am

Quem falou que ela é serpente

D7 G

Não passou de pretendente

G Eb7 Am D7

Quem tentou sintetizar a flor mulher

G Eb7 Am D7

Quem tentou se apropriar da flor mulher

G Eb7 Am D7

Não se pode duvidar de uma mulher

G Eb7 Am D7

Quem sonhou um dia quis e ainda quer